

FEMINISMO NA CONTEMPORANEIDADE EM LUANDA (ANGOLA): DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Adilson Antonio Coragem ¹, Eugênio Tchanjongombe Evaristo Mateus ², Janaina Campos Lobo ³

RESUMO

O feminismo na realidade social contemporânea de Luanda (Angola), tem apresentado vários desafios vividos pela mulher negra na sociedade luandense, no entanto, buscar compreender os desafios vividos pela mulher negra na sociedade luandense, bem como, quais as perspectivas da mesma na sociedade em questão é um ponto de partida necessário. Torna-se relevante abordar sobre os desafios e perspectivas em Luanda, primeiramente, pela problemática em torno do silenciamento, da violência e da desigualdade de direitos sofrida pela mulher, sobretudo a mulher negra. Por outra, há necessidade de estimular as contribuições teórico-científico que dão conta do assunto na realidade da província de Luanda. A pesquisa apropria-se do método de pesquisa bibliográfica, por meio do qual, concedeu bases teóricas para o embasamento do mesmo. Com este artigo, pretende-se discutir o papel que a educação proporciona na emancipação da mulher negra, em seguida, apresentamos a filosofia sobre o feminismo africano. Ademais, pretende-se ainda analisar a contribuição do feminismo como prática de libertação do sistema patriarcal e os seus respectivos desafios. Por sua vez, em última análise, procura-se debater o papel que o movimento feminista contemporâneo proporciona na sociedade luandense, destacando, portanto, as perspectivas que o feminismo atravessa. A cabo de tudo, conclui-se que os desafios são notórios por parte dos movimentos feministas em Luanda, claramente que não se deve esquecer que para toda e qualquer ação, existe desafios, quanto mais a iniciativa de desconstrução e libertação de uma ideologia e um sistema (patriarcado) fortemente institucionalizado, certamente acarreta enormes desafios, todavia, a ação dos movimentos feminina em Luanda, tem demarcado consistência aos próprios movimentos e mudanças na sociedade.

PALAVRAS-CHAVE

Feminismo. Luanda. Mulher. Patriarcal.

¹ UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE HUMANIDADES, Discente, e-mail: adilsoncoragem20@gmail.com

² UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE HUMANIDADES, Discente, e-mail: eugenioalsina@gmail.com

³ UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE HUMANIDADES, Docente, e-mail: janiana.lobo@gmail.com